

INFLUÊNCIA DO PREÇO DO TRIGO, RECEBIDO PELO PRODUTOR, NO PREÇO DE SEUS DERIVADOS EM SÃO PAULO

Claudia De Mori¹ e Martha Zavariz de Miranda¹

¹Pesquisador, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT (Embrapa Trigo), Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, Passo Fundo - RS. E-mail: claudia.de-mori@embrapa.br

Em um mercado em concorrência perfeita, a formação de preços dá-se por meio das forças de oferta e demanda e pelos custos de produção (Livesey, 1978). O trigo grão é importante matéria-prima na fabricação de pão, macarrão e biscoito e constitui item relevante nos custos de produção e na formação de preços. O presente trabalho teve por objetivo estimar a participação do preço do trigo grão, recebido pelo produtor, no preço final ao consumidor de alguns derivados de trigo, bem como analisar o comportamento individual dos mesmos, no período de 2000 a 2013. Busca-se avaliar, indiretamente, a participação do valor recebido pelo segmento de produção no valor final do produto.

Para realização das estimativas, estabeleceram-se coeficientes de rendimento de produtos finais, apresentados na Tabela 1. Os preços utilizados na presente análise correspondem a preços anuais médios dos derivados praticados no varejo da cidade de São Paulo (levantados em 260 estabelecimentos varejistas: supermercados e padarias) e preços anuais médios recebidos pelos produtores no estado de São Paulo (preço de venda para o primeiro comprador do sistema de comercialização). Esses dados foram levantados e disponibilizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), vinculado a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (disponível em <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>).

A Tabela 2 apresenta os percentuais, anuais e na média do período, de participação do preço da matéria-prima trigo grão, recebido pelo produtor, no

preço final da farinha de trigo, de biscoito, do macarrão e do pão francês, pago pelo consumidor. No caso da farinha de trigo, produto de primeiro processamento, o preço pago ao produtor pela matéria-prima trigo grão representou de 28,9% a 41,2% do preço final do produto, com média de 35,0%, no período em estudo. Em produtos de segundo processamento, na média do período, a participação do trigo grão pago ao produtor representou 9,4%, 20,0% e 10,6% no preço final de biscoito, macarrão e pão francês, respectivamente. Em 2010, a participação do preço trigo grão apresentou os menores percentuais na composição do preço final: 7,3%, 16,8% e 7,0%, respectivamente. Já em 2013, foram registrados os maiores percentuais de participação do valor recebido pelo produtor nos preços de biscoito (12,4%) e macarrão (27,4%). No caso do pão francês, o maior percentual (14,6%) foi registrado em 2002.

Após 2002, observou-se tendência de redução de importância do item no preço final dos derivados até 2007, quando houve valorização do trigo grão no mercado internacional, com a crise de 2008, e elevação dos preços da matéria-prima. Em 2013, houve novo aumento da participação do preço do trigo grão, após nova queda entre 2009 e 2012, com a valorização interna do trigo em decorrência de problemas de safra e redução de oferta interna.

De maneira geral, no período de 2000 a 2013, registrou-se queda de participação do valor pago ao produtor pelo trigo grão no preço final dos preços da farinha de trigo e do pão francês e aumento, no caso de biscoito e do macarrão. Confrontando com o comportamento dos preços, apresentado na Figura 1, tal redução de participação no preço final da farinha de trigo e do pão francês tem associação com a dinâmica de majoração superior dos preços de tais derivados, em relação ao aumento do preço do trigo grão. Comparado à média de preços de 2000-2003 com a do período de 2011-2013, observou-se percentual de aumento de 92,5% do preço do trigo grão, pago ao produtor; de 194,5%, no preço do pão francês e de 116% no preço da farinha de trigo. Já no caso de biscoito e macarrão, as taxas de aumento dos preços, nos triênios comparados, foram de 69,0% e 62,8%, respectivamente, ou seja, menores que a valorização do preço do trigo grão.

Como observamos nos dados apresentados, a participação do preço pago ao produtor pela matéria-prima trigo grão variou de 9,4% a 35,0%. Para farinha de trigo, produto de primeiro processamento em que o trigo representa a única matéria-prima direta, a contribuição do preço do ingrediente apresenta o maior percentual. Tal contribuição é menor nos preços do biscoito (9,4%) e do pão francês (10,6%). Os dados apontam tendência de maior valoração de preços da farinha de trigo e do pão francês, pagos pelo consumidor final, do que os preços recebidos pelos produtores, demonstrando que, além do preço da matéria-prima base, o preço final destes derivados tem outros fatores de influência.

Referências bibliográficas

LIVESEY, F. **Formação de preços**. São Paulo: Saraiva, 1978. 150p.

Tabela 1. Coeficientes de rendimento de produtos final a partir de 1 (uma) tonelada de matéria-prima trigo grãos.

Produto final	Rendimento (kg de produto final/1000 kg de trigo grão)
Farinha de trigo	780
Biscoitos	702
Macarrão	702
Pão francês	936

Tabela 2. Percentual de participação do preço da matéria-prima trigo grão, recebido pelo produtor, no preço de alguns derivados no mercado varejista da cidade de São Paulo, no período de 2000 a 2013.

Ano	Farinha de trigo	Biscoito	Macarrão	Pão francês
			%	
2000	35,0	7,5	18,2	11,2
2001	34,0	7,7	17,3	11,6
2002	40,2	10,6	20,8	14,6
2003	38,3	10,4	19,8	13,4
2004	37,5	9,6	19,6	12,3
2005	32,3	7,8	17,2	9,5
2006	34,0	8,6	18,8	10,3
2007	41,2	11,3	25,2	12,7
2008	37,6	11,4	22,6	12,2
2009	33,6	9,0	17,2	9,3
2010	29,5	7,3	16,8	7,0
2011	28,9	8,2	18,5	7,4
2012	31,7	9,1	21,1	7,6
2013	36,5	12,4	27,4	9,6
2000-2013	35,0	9,4	20,0	10,6

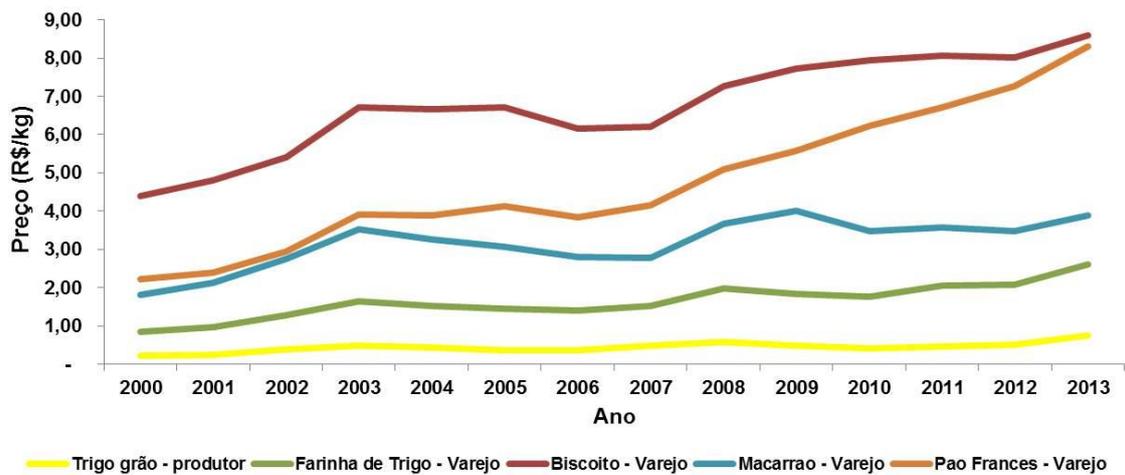


Figura 1. Evolução dos preços nominais médios de trigo grão recebidos pelos produtores, no estado de São Paulo, e de derivados de trigo no varejo, na cidade de São Paulo, no período de 2000 a 2013.